

A Pátria – jornal da comunidade científica de língua portuguesa – produzido pela Ponteditora recebeu e partilha, com grande satisfação, a informação de que um artigo sobre Direitos Humanos, escrito por nosso colunista Marcio Ruzon, vai constar no material educativo e de apoio aos professores para preparar aulas do Instituto Auschwitz (www.auschwitzinstitute.org), uma organização não governamental que atua na área de prevenção as graves violações de direitos humanos. O anúncio foi feito por Clara Ramírez Barat, diretora de Políticas Educativas do Instituto Auschwitz.

Desde o ano 2017, o Auschwitz desenvolve um projeto sobre educação e cidadania democrática nas escolas públicas de Brasil, especialmente em São Paulo e em Brasília, ainda de uma forma ainda piloto. Em 2020, essa organização vai ampliar suas ações, chegando a mais escolas e professores e, para isso, tem vindo desenvolvendo um material pedagógico definitivo do projeto (de distribuição gratuita e licença *Creative Commons*) para ajudar aos professores/as a preparar a aula considerando as limitações que muitos deles tem de acesso a recursos diversos. Uma das características desse material é que utiliza uma grande variedade de recursos *online*, textos de literatura, notícias de jornais e vídeos para trabalhar de forma mais lúdica e relevante com os estudantes.

Foi aqui em entrou o artigo escrito por Marcio Ruzon em A Pátria. Em 11 de setembro passado, nosso colunista publicou “Direitos Humanos para humanos direitos?” (<https://apatRIA.org/direito/direitos-humanos-para-humanos-direitos>) e esse texto atendeu aos objetivos de formação pedagógica do Instituto Auschwitz. Esse artigo será reproduzido de forma integral no material educativo e de apoio aos professores para preparar a aula que o Instituto Auschwitz está preparando para trabalho exclusivo na sala de aula.

“Para nós é motivo de satisfação poder colaborar com o Instituto Auschwitz. Em A Pátria e na Ponteditora as questões que envolvem os Direitos Humanos são de extrema relevância”, disse Eduardo Leite, diretor geral da Ponteditora e de A Pátria. “Temos nas temáticas dos Direitos Humanos nossa centralidade educativa e informativa”, complementou Cristian Góes, editor em A Pátria.